

Título - Title

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DOS PESCADORES DA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Haissa Melo de Lima^{1*}, Adriana Rosa Carvalho², Carolina Rodrigues da Costa Doria³. ¹Universidade Federal de Rondônia; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³Universidade Federal de Rondônia; haissamelo@gmail.com

Resumo - Abstract

O índice de desenvolvimento humano (IDH) ajuda a captar e sintetizar diversos fatores que descrevem o desenvolvimento humano, permitindo examinar e ordenar o bem estar comparando-o entre várias localidades. Com base no IDH foi estimado o Índice de Desenvolvimento dos Pescadores de Fronteira (IDPF) para comparar o bem estar dos pescadores entre quatro comunidades pesqueiras. Foram utilizados indicadores sociais, econômicos, político-institucionais e ambientais, totalizando 17 variáveis analisadas. A coleta de dados foi feita por entrevistas semiestruturadas aplicadas em 2012 aos pescadores comerciais das localidades de Guajará-Mirim e Nova Mamoré (no Brasil) e nas localidades de Guayaramerin e Cachoeira Esperança (na Bolívia). O bem estar é intermediário para pescadores brasileiros de Guajará-Mirim (IDPF = 0,6) e Nova Mamoré (IDPF = 0,5) e entre os pescadores bolivianos de Guayaramerin (IDPF = 0,5). Entre os pescadores bolivianos de Cachoeira Esperança o bem estar é considerado baixo (IDPF = 0,3). O índice mais alto nas quatro localidades foi do indicador político-institucional em virtude da atuação dos movimentos sociais. Este desempenho, no entanto, não garante o bem estar das populações avaliadas visto que os indicadores social e econômico das quatro localidades tiveram os índices mais baixos. O indicador ambiental teve índice alto em virtude da variável proteção do pescado que teve índice alto nas localidades de Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Guayaramerin e refletiu as práticas conservacionistas tradicionais aplicadas à pesca artesanal e de subsistência. Estas informações para as quatro localidades representam um marco a partir do qual políticas públicas transfronteiriças podem ser discutidas especificamente para as variáveis dos indicadores social e econômico, político-institucional, visando aumento do bem estar destas comunidades pesqueiras e acompanhamento ao longo do tempo. Dessa forma, no futuro, poderemos avaliar as tendências do índice, como um indicativo do desenvolvimento local para as populações envolvidas na pesca.

Apoio - Sponsor

CAPES, ESBR - Energia Sustentável do Brasil, UNIR/IEPAGRO - Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis

Realização